

1931



Revista Oficial
do FC Famalicão
ano 0 • n.º 4
setembro 2017
1 euro

«Os adeptos são
uma arma do
do FC Famalicão»

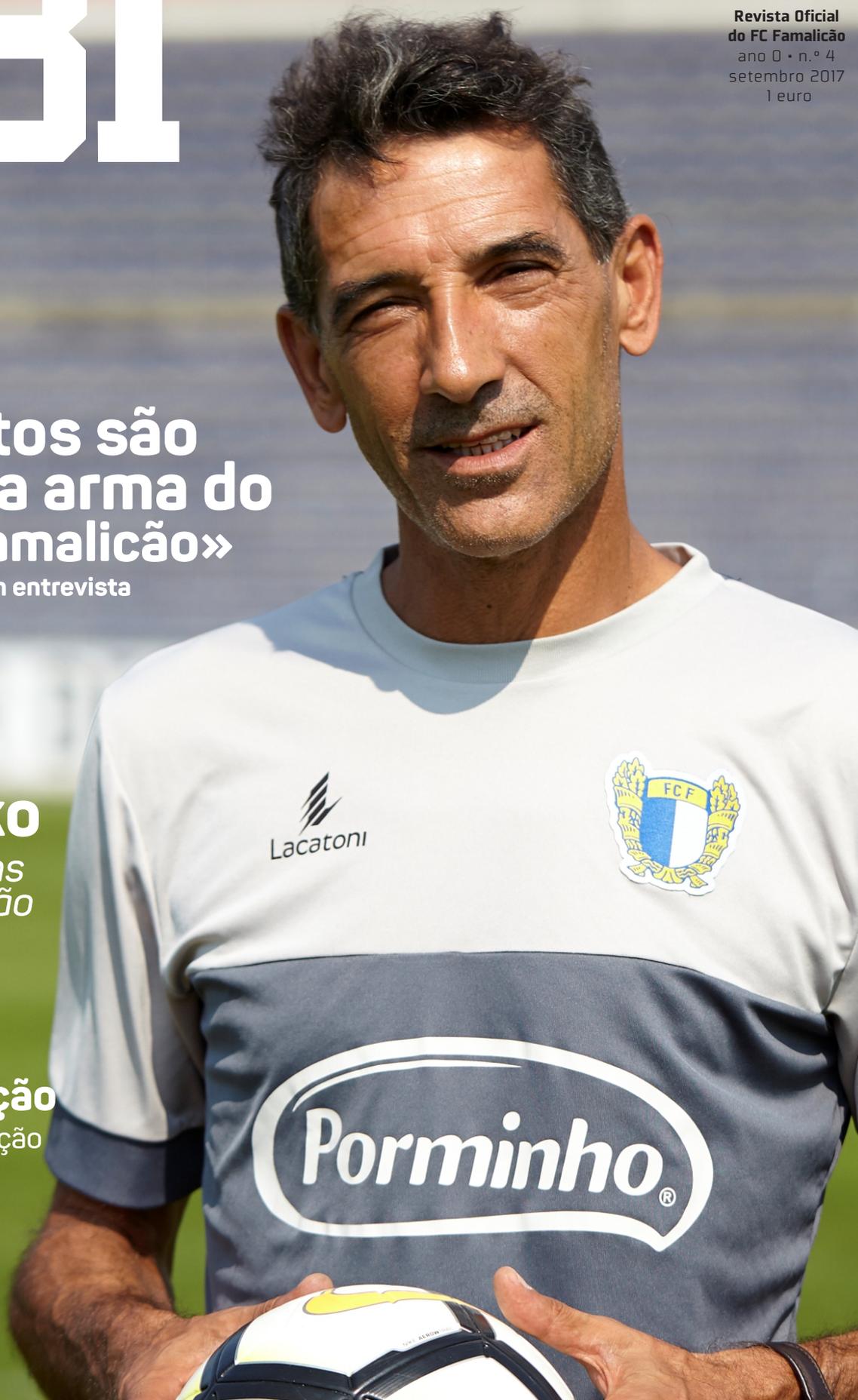
Dito em entrevista

Deni Hocko

*Da Champions
Para Famalicão*

Futebol Formação

Um universo de dedicação



FOREVER[®]

restaurante

muito mais do que uma simples francesinha...



FOREVER FAMILICÃO
Rua Nuno Simões
Ed. Varandas Vila Nova, loja 4
Vila Nova de Famalicão

Telef.: 252 376 988
Encerra: Terça-feira

FOREVER BRAGA
Avenida D. João II, 97
Nogueiró (junto ao Hotel Lamações)
Braga

Telef.: 253 273 665
Encerra: Terça-feira



Um Vila Nova com vida nova

O Futebol Clube de Famalicão está a iniciar uma nova temporada desportiva, com ambições renovadas e projetos em curso. É, de facto, uma nova vida e um caminho que estamos a construir, de forma consciente, prudente, mas com a ambição de criar bases sólidas de futuro. Esta nova edição da 1931 traz, mais uma vez, um retrato da nossa dinâmica coletiva.

As nossas equipas – quer o plantel profissional, quer os diversos escalões de formação – estão a iniciar os respetivos campeonatos e todos temos novas metas a cumprir. Prometer o que quer que seja, em termos de resultados desportivos, é um erro que não vamos cometer. Queremos entrega, a «Raça e Paixão» que nos caracteriza, empregue em cada jogo em que a nossa camisola entra em campo. Esse compromisso é o

que lhes exigimos e com que a vós, sócios e adeptos do Futebol Clube de Famalicão, nos comprometemos.

Nos últimos meses preparamos de forma séria a nova temporada. Estamos cada vez mais capacitados e temos feito um investimento avultado em todas as estruturas do clube.

O Centro de Formação está a entrar em fase de implantação final das estruturas. No estádio municipal temos procurado, com o apoio do município, concretizar as melhorias necessárias que acrescentem alguma comodidade e conforto, na certeza de que em breve, as tão ansiadas obras de remodelação avancem – como está programado.

O futebol é hoje uma indústria que exige e obriga a um grande investimento do ponto de vista financeiro, se queremos – e

nós queremos – andar entre os melhores e ombrear com os melhores. A qualidade do nosso plantel será tanto maior quanto maiores sejam as condições que possamos oferecer. E não podemos ser líricos, o investimento cresce mas o dinheiro não nasce. Por estas razões, estamos a fazer de forma séria e cautelosa o nosso futuro.

A constituição de uma SAD – Sociedade Anónima Desportiva, aprovada pelos sócios, abre portas a investimento, mas queremos fazê-lo com as garantias de encontrar um parceiro sério e responsável, que preserve todo este património construído ao longo de 86 anos.

É uma vida nova para o Vila Nova, que queremos fazer juntos.

Jorge Silva
Presidente do FC Famalicão

FICHA DE JOGO



8 *Tema de Capa*

Dito afala da

24 *Formação*

O coração do trabalho e do su



12 *Entrevista*

Deni Hocko

5 *A figura*

O Rei dos golos
regressou a Famalicão

5 *Luís Oliveira*

27 anos de histórias
no Vila Nova.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Futebol Clube de Famalicão
NIF
513587640
SEDE
Al. Francisco Sá Carneiro,
CC Transportes, Apartado 1
4760 VN Famalicão

DIREÇÃO
Jorge Silva
EDIÇÃO
Departamento
de Marketing e
Comunicação FCF

FOTOGRAFIA
João Macedo
Arquivo FCF
PAGINAÇÃO
Paulo Cortinhas
IMPRESSÃO
Mota & Ferreira, Lda.

TIRAGEM
2000 exemplares
N.º DEPÓSITO LEGAL
00000000
PUBLICAÇÃO
N.º 4, setembro de 2017
PERIODICIDADE
Trimestral

Reinaldo, o rei dos golos!

Rei – Reinaldo. Foi assim em duas temporadas com a camisola do FC Famalicão. Uma delas com um registo de 26 golos. Daqui seguiu para o Benfica. Estávamos no final dos anos 70.

Reinaldo voltou e esteve nas bancadas no jogo com o Varzim. Sentiu o mesmo entusiasmo do público e a saudade de ver a bola bater no fundo das balizas. É ainda hoje um dos jogadores que está na memória de todos aqueles que nas de 76/77 e 77/78 viveram os sucessos do FC Famalicão. Na 2ª Divisão Nacional foi o melhor marcador com 26 golos. Reinaldo voltou ao estádio municipal no jogo frente ao Varzim e ficou encantado.

1931: Como é foi regressar a Famalicão e lembrar os anos de sucesso que viveu neste estádio?

REINALDO: Muito bom! Que saudade! Já há muitos anos que não assistia a um jogo do Famalicão, e se é verdade que no início ficamos todos um bocadinho apreensivos com o golo do Varzim, depois a equipa fez-me lembrar os tempos em que ali jogava. Foram aguerridos, valentes e 'à Famalicão' conseguiram dar a volta ao marcador. E as bancadas tiveram a mesma alegria de outros tempos.

1931: Sentiu isso?

REINALDO: Senti. Se bem que no meu tempo o público estava mais próximo

ainda do relvado. Os adeptos, passaram muitos anos, mas têm a mesma mística, aquela força e apoio que nunca falta. E aquele segundo golo [ndr. Feliz aos 52' minutos] caramba, foi um golo à Reinaldo. Foi bom voltar e fiquei surpreendido pelas pessoas, que ainda me reconheceram, e lembramos aqueles tempos áureos.

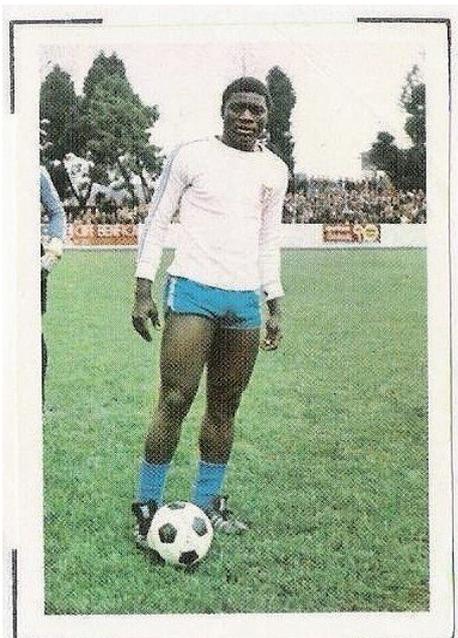
1931: Recorde-nos como chegou a Famalicão?

REINALDO: Jogava na Vila Real na Terceira Divisão e fiz aquilo que melhor sabia que era marcar golos e o Famalicão interessou-se por mim. Só depois de alguma insistência vim para cá, para jogar na Segunda Divisão. O treinador era





“Foi uma época que surpreendeu todos, mesmo os dirigentes que nunca pensaram que conseguíssemos ser campeões nacionais



541 – REINALDO

o José Carlos e quis contratar-me. E em boa hora vim para cá porque tornei-me melhor jogador.

1931: Foi o trampolim para depois seguir para o Benfica.

REINALDO: Foi. Tínhamos uma grande equipa, fomos campeões nacionais. Jogavam cá o Jacques, que se tornou melhor marcador nacional no FC Porto, o Vítor Oliveira, Borges, um brasileiro chamado Lula, Zezinho, Sá Pereira, Palheiras, o Dejaír, o Branco, Nando que tinha estado no Sporting. E o Reinaldo. Foi uma época excelente que surpreendeu todos, mesmo os dirigentes que nunca pensaram que a gente conseguisse tal feito. No ano seguinte fui para o Benfica.

1931: Tem consciência que continua a ser recordado como “Rei-Naldo” pelos muitos golos que marcou?

REINALDO: Sim e ainda neste jogo senti

isso. As pessoas eram muito afáveis, simpáticas e viviam muito o clube. Onde fossemos sentíamos a presença dos adeptos. Nos cafés e restaurantes onde ia havia fotografias minhas, sei que ainda hoje me recordam e que deixei aqui boa imagem. O único lamentado que tive foi na altura o clube não ter recebido qualquer verba pela minha passagem para o Benfica mas estava em fim de contrato, a proposta do Benfica era muito vantajosa na altura, fui ganhar 90 contos, quatro vezes mais do que ganhava em Famalicão. Quando os dirigentes me abordaram já eu tinha assinado pelo Benfica...

Infelizmente, o Famalicão acabou por descer de divisão. Mas estou certo que lá vai voltar muito em breve. E vou cá voltar para celebrar esse momento. □

DRIBLE

“Os adeptos são **uma arma** do F.C.Famalicão

Eduardo Mendez – desde sempre Dito – em várias ocasiões da carreira de treinador, esteve perto de ingressar no FC Famalicão. Aconteceu na temporada passada e num cenário difícil. Na nova época o treinador quer que tudo seja diferente. «Estamos a fazer as coisas à nossa maneira». A entrevista com o mister.

1931: Que balanço já há a fazer do trabalho que tem feito no FC Famalicão?

DITO: Quando cheguei o contexto era de grande exigência e de dificuldade e só aceitei ser o 3.º treinador de uma equipa, pelo relacionamento com o presidente e porque já em duas ou três ocasiões estive para ser treinador do Famalicão e isso depois não se concretizou.... Achei que não podia dizer que não e o desafio foi tremendo, exigente mas que no final nos deixou a todos satisfeitos pela manutenção alcançada. Este novo ano é diferente. Há muita gente nova, e por isso é também exigente, mas fizemos as coisas à nossa maneira e agora o desafio é implementar a nossa ideia de jogo, colocar toda esta gente a trabalhar e funcionar como equipa, a fazer as coisas como idealizamos.

1931: E que ideia é essa?

DITO: O futebol é feito de entendimentos e é preciso tempo para que se criem esses laços [cumplicidade, amizade e entreajuda]. Conseguido isso será mais fácil entenderem o trabalho e colocarem em prática a ideia que defendemos, de um jogo que privilegia a posse, sejam inteligentes no posicionamento em campo. E o plantel foi construído para vários tipos de jogo, um aspeto que não tínhamos no ano passado.

1931: E dessa base de jogo o que é que os adeptos podem esperar?

DITO: Os adeptos tem urgência em ver a equipa ganhar. E por isso é melhor ganhar jogando mal, do que perder jogando bem. Mas se jogarmos mal não vamos ganhar muitas vezes. Não é esse futebol que quero para a equipa e já atingimos em alguns jogos um patamar que julgava que ia aparecer mais tarde [caso do jogo em Penafiel]. Há mérito dos jogadores nisso, ao incorporar as nossas propostas e ideias, significa que a nossa mensagem está

a passar. Conseguimos coisas muito interessantes nalguns jogos mas a equipa tem condições para evoluir para melhor.

1931: Na equipa há muita juventude...

DITO: Sim isso foi uma das ideias que tínhamos, juntamente com a direção, quando começamos a preparar a época. Há um lote de jogadores com 20-24 anos que entendemos podem crescer e permitir ao clube tirar proveito do seu potencial, quer na equipa quer nos dividendos que essa qualidade e potencial possam trazer no futuro. E há aqui qualidade para isso.

1931: O adepto do Futebol gosta que se apresentem metas. Qual é a do FC Famalicão esta temporada.

DITO: [risos] É normal. O que fizemos foi construir um grupo que nos traga uma época tranquila, mas quem conhece esta Ledman LigaPro sabe que qualquer equipa pode subir ou descer de divisão. Há um equilíbrio muito grande entre todas. E estou certo que não vamos ter uma temporada como a última onde duas equipas se destacaram muito cedo na classificação. Esta época vai ser pautada por maior equilíbrio na luta quer pela subida quer pelos lugares de manutenção. Óbvio que gostava de subir e de dizer isso mas como referi atrás há um trabalho longo a fazer. Partimos do princípio que para fazer uma época tranquila este plantel é suficiente mas ainda não percebemos o real valor dos adversários e até da nossa capacidade. Mais umas jornadas e vamos perceber qual é a real capacidade das equipas e que objetivos vão procurar atingir. A nossa ideia é ganhar e manter esta tranquilidade, para mais à frente perceber até onde vamos chegar. E se estivermos na luta, aí vamos colocar a pressão toda, e com todas as nossas forças chegar o mais à frente no final da competição. □



«Há poucos clubes com sócios e adeptos como os dos Futebol Clube de Famalicão. Não há mais de 10. E nisso o Famalicão é diferente e tem aqui uma arma importante, um valor acrescentado que os outros clubes não tem. E os adeptos nem sabem a importância que têm. Neste meu período aqui tem sido fantásticos. Em comum temos a vontade de ganhar, sabemos que por vezes são também os primeiros a ficar inquietos quando a equipa não joga tão bem quanto queriam. Mas tem de ser um elemento perturbador para o adversário e nunca para nós, porque estamos do mesmo lado».

Esta «mais-valia» aliada ao trabalho que o clube tem feito na sua reestruturação diz Dito, são caminho para a ambição de chegar à 1ª Liga. «Os clubes quando querem algo mais tem que se organizar e estruturar. Essa estrutura está na retaguarda da equipa. Quando cheguei percebi que havia situações a melhorar nessa estrutura de suporte da equipa principal para dar o salto para patamares superiores. Ainda faltam algumas coisas mas se deram alguns passos nas infraestruturas. Mesmo em termos de massa humana, com mais gente a trabalhar no apoio ao plantel profissional. O Chico, com ligação forte ao clube, é um exemplo disso e a sua integração no apoio ao João Tomás e à equipa exemplo dessa evolução. E depois há as melhorias que estão a ser planificadas no estádio e ao nível dos equipamentos de treino, condições necessárias a esse patamar que queremos atingir»



a marca da braçadeira

Dito começou a jogar futebol muito cedo e aos 18 anos era titular no SC Braga. O percurso como jogador levou-o ao Benfica, Porto, depois a Setúbal, Espinho, Torreense e Ovarense. Foi internacional pela nossa seleção em todas as escalões.

1931: Nos dias de hoje o Dito, defesa central, quanto valeria no mercado?

DITO: [risos] É difícil de avaliar... Foi no tempo que foi...50 milhões? [risos] Ao que vou lendo que se paga por alguns jogadores se calhar algum 'maluco' era capaz de chegar a esse valor.

1931: O que é que mais o marcou?

DITO: Tanta coisa. Ser internacional em todas as categorias e capitão também em todas elas é um registo que me fica. O facto de ter começado cedo como sénior, aos 18 anos fui titular à 6ª jornada contra o Sporting e nunca mais saf. Aos 19 anos fui internacional A. Estive 8 tem-

poradas no SC Braga e sempre muitas propostas para sair. Acabei por ir para o Benfica com 24 anos, quando me sentia confortável e preparado.

1931: E porquê só nessa ocasião?

DITO: Quando estava em Braga tive sempre propostas dos chamados 3 grandes. Mas era muito ligado à família e um bocadinho avesso à mudança. Mesmo depois chegaram a surgir propostas para o estrangeiro e nunca quis sair. No Benfica fui campeão e venci a Taça. Na seleção marquei um golo no Restelo à Alemanha em que ganhamos por 1-0. Ainda por cima foi um golaço!

Ao longo de 13 épocas na 1ª Divisão Dito teve vários parceiros na zona central do campo. «Na altura era o 'libero'. Convi-vi muitos anos com o Nelito, quando fui para o Benfica jogava com o Mozer, fomos à final da Taça dos Campeões e considerados a melhor dupla de toda

a Europa. Nesse percurso só sofremos um golo e de livre. Ele mais agressivo e eu mais sereno, completávamo-nos bem e jogávamos praticamente de olhos fechados».

1931: Essa postura enquanto jogador – de um defesa central tranquilo – influencia o seu comportamento de hoje como treinador?

DITO: Aquilo que fui como jogador, a minha forma de jogar e a noção que tinha do jogo – como defesa tinha uma visão diferente do jogo, ali vemos todo – acaba por me dar uma visão diferente do jogo. E depois a aprendizagem que fiz com alguns treinadores. O Quinito, com quem trabalhei no Braga e que depois influenciou a minha passagem do Benfica para o Porto, foi com quem mais me identifiquei, quer na forma de estar e ser, quer na forma como queria que as equipas jogassem. □

Como potenciar a formação

O Futebol Clube de Famalicão estabeleceu com a AD Ninense um protocolo de clube satélite. Nuno Castro, Diogo Júnior, Orgenes, José Amorim e Nuno Afonso estão inscritos no plantel principal e, se o treinador assim o entender, podem ser chamados a jogar. Dito diz que esta aproximação é fundamental para melhor integrar os jogadores e fazer aproveitamento da formação.

«É um passo de crescimento do clube fundamental e que com a conclusão do Centro de Formação vai potenciar-se nos próximos anos. Lá os jovens vão ter melhores condições, vão ser acompanhados e trabalhados para que possam chegar àquela fase de transição para o futebol

profissional conhecedores do nível de exigência e dos comportamentos a ter. As condições de treino são ainda fator decisivo para ter melhores jogadores. O clube já está a fazer esse trabalho e no início da época estiveram a trabalhar connosco, optamos por os colocar – ao abrigo do protocolo – a jogar na AD Ninense, porque ali podem evoluir, fazendo nós acompanhamento desse trabalho, para depois aquilatar da sua condição para disputar uma competição tão exigente como é a 2.ª Liga. Competir com regularidade é fundamental nestas idades e aqui as possibilidades de isso acontecer seriam mais reduzidas. Mas estamos atentos à sua evolução».

PONTOMARC

BRINDES PUBLICITÁRIOS



consulte
PRODUTOS
em

WWW.PONTOMARC.COM

DENI HOCKO

Um montenegrino em Famalicão

Antes de chegar ao Futebol Clube de Famalicão foi campeão do seu país – o Montenegro. Esteve na Pré-Eliminatória da Champions League. Desde muito novo criou o sonho de ser jogador de futebol. Nasceu num país em reconstrução depois da guerra, e de grandes referências do futebol mundial. Savicevic, Miajtovic, Burzanovic. Exemplos de sucesso que quer seguir. Internacional em todas as equipas de formação quer afirmar-se em Famalicão. Deni Hocko na primeira pessoa.



1931: Se te pedirmos uma apresentação aos sócios e adeptos do FC Famalicão como é que te defines?

DENI HOCKO (DH): Bem, antes de mais sou uma pessoa tranquila, que gosto muito do que faço e que ambiciono melhorar e progredir enquanto jogador. Dentro de campo diria que sou um 'box-to-box', e para perceberem melhor tenho como referências Modric ou Kroos (não sou modesto pois não? [risos]). Acima de tudo sou um jogador de equipa, que procura trabalhar durante a semana e interpretar o que o treinador nos pede para dentro de campo em dia de jogo.

Gosto de usar o corredor central, fazer os equilíbrios defensivos e depois transportar jogo para a frente.

1931: E como é que começou a tua carreira?

DH: Comecei muito cedo, aos 8 anos, a jogar futebol em equipas da minha cidade Cetinje. Primeiro no FC Cetinje e depois no FC Lovcen. Como qualquer criança queria jogar futebol, divertir-me e depois, porque os treinadores me viam alguma qualidade, comecei a 'sonhar' poder chegar a ser profissional. Pelo meio comecei a ser chamado às seleções mais novas do meu país e a levar cada vez mais a sério o treino. Com 18

anos deixei a minha cidade natal e fui transferido para o FK Buducnost, o clube com maior palmarés do Montenegro onde no último ano chegamos ao título de campeão. Agora estou aqui para continuar a evoluir e alimentar o meu sonho.

1931: E que sonho é esse?

DH: É o de evoluir enquanto jogador. Como disse estive 5 anos no melhor clube do meu país, fui campeão no último ano e jogamos a pré-eliminatória da Champions League, já depois de nos dois anos anteriores ter estado na mesma fase mas na Liga Europa. Senti que era tempo de procurar novos desafios e

escolhi Portugal e o FC Famalicão para esse processo de aprendizagem e evolução.

1931: E alguma razão especial Portugal?

DH: Portugal é campeão da Europa!! Acima de tudo vim porque gosto do estilo de jogo, que se adapta às minhas características. Depois porque surgiu esta proposta do FC Famalicão. Tinha propostas da 1ª Liga da Roménia, possibilidade de continuar no meu país, mas falei com alguns amigos - o Efremov que aqui esteve no último ano e com o Vukcevic que joga no Braga - e disseram-me muito bem do clube, da estrutura e do apoio >>>



“Fui feliz no Buducnost

Deni Hocko não esquece os adeptos do FK Buducnost nem os responsáveis do clube onde jogou nos últimos 5 anos. «Fui muito feliz ali, campeão nacional. Apesar da pressão que temos de ganhar sempre os adeptos são fantásticos. A nossa claque “Barbarians” acompanham-nos sempre e lá ficaram felizes por me ver sair para um outro país e uma liga mais competitiva. No clube deixei também as portas abertas para um dia voltar».

“O meu país

A República do Montenegro é um estado independente desde 2006. Com a separação da ex-Jugoslávia o território ficou integrado na Sérvia e só em 2006 se tornou independente. Deni Hocko diz maravilhas do seu país. «É um país pequeno mas muito agradável. Num instante passamos das montanhas para o mar Adriático. A capital é Podgorica em todo o território há muito que visitar: a cidade onde nasci, Cetinje é conhecida pelos seus museus e monumentos históricos. Mas há lagos e montanhas de riqueza natural únicas. E depois a comida também é muito parecida com a vossa. Se visitarem vão gostar e vão ser bem recebidos».

Pub.

Padrinho's

restaurante | snack-bar

ABERTO ATÉ ÀS 4H DA MANHÃ

**RESERVAS PARA GRUPOS
FRANCESINHAS
PRATO DO DIA**





Aqui quero ganhar dimensão futebolística

>>> dos adeptos. Depois fiz a minha própria pesquisa nas redes sociais e rapidamente percebi que as informações que recolhi correspondiam a uma realidade que confirmei logo que aqui cheguei. Quero fora do meu país poder mostrar-me da melhor maneira aqui. Sei que se jogar vou poder ajudar o clube e também estou a dar um grande passo no meu futuro. Aqui ganhamos dimensão futebolística e a exposição e possibilidade de chegar à seleção do meu país é também maior.

1931: Fizeste percurso em todos os escalões nas seleções jovens. Chegar à equipa principal faz parte dos planos?

DH: Também por isso vim para cá. A nossa equipa nacional tem crescido muito nos últimos anos. Na seleção de Sub - 21 jogamos a fase de qualificação para o europeu e vencemos na altura

por 3-0 em casa e também ganhamos fora, uma seleção da Bélgica onde jogavam Tielemans do Mónaco, Musunda do Chelsea ou Praet da Sampdoria. Este crescimento reflete-se na excelente fase de qualificação para o mundial na Rússia que estamos a fazer. Vencemos a Roménia e agora temos dois jogos decisivos com Dinamarca e Polónia, com hipóteses de pelo menos chegar ao Play-off da qualificação. É uma geração de muita qualidade e onde estão alguns jogadores que fizeram percurso comigo desde os Sub-15 até aos Sub-21 e naturalmente tenho a expectativa de aqui no FC Famalicão, apresentando o meu futebol, que o seleccionador me possa observar e quem sabe estar no Campeonato do Mundo.

1931: Chegou a ser notícia uma hipotética transferência para o Liverpool e aos 19

anos faziam-te comparação a Andrea Pirlo. O que é que aconteceu de facto nessa ocasião?

DH: A comparação deixa-me feliz mas não mais que isso. Pirlo foi uma referência do futebol mundial e eu terei de trabalhar muito para chegar a outros patamares. Na verdade nunca me falaram diretamente sobre essa possibilidade de ir para Inglaterra e tudo o que soube foi pelos jornais. Fiz uma excelente época no meu primeiro ano no FK Buducnost e surgiram abordagens mas era ainda muito jovem e o clube quis que continuasse ali a evoluir.

1931: Nesta nova etapa como tem sido a adaptação?

DH: Tenho-me sentido em casa. Estou há dois meses em Famalicão, procurando adaptar-me e a experiência tem sido muito boa. As pessoas são agradáveis, na abordagem na rua são simpáticas, e a cidade é muito tranquila, toda a gente se conhece. Tenho tentado todos os dias dar uma volta pela cidade para conhecer todos os recantos. Os meus novos companheiros também tem ajudado, o que facilita a integração. E de-

pois é tudo muito parecido com o meu país. Agora a minha família vem visitar-me e ficar por cá uns tempos para que me sinta ainda mais em casa.

1931: E a língua? Tem sido fácil?

DH: [Risos] 'Bom dia'. 'Obrigado'. Chega? Acho que já estou bem porque já conseguimos fazer uma entrevista [risos]! Tento todos os dias aprender, começo a perceber muito do que dizem e com o passar do tempo vou aprendendo o básico. Já consigo chegar ao restaurante ou ao supermercado e pedir tudo o que quero ou preciso.

1931: Pessoalmente quais são os teus objectivos?

DH: Mais que os objetivos pessoais quero ajudar a equipa. Trabalhar para que depois seja reconhecido, ganhar e se possível chegar à seleção. □

“Integridade no Futebol”

Sindicato, Liga e Federação dão conselhos



A Federação Portuguesa de Futebol (FPF), o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF) e a Liga Portuguesa de Futebol profissional (LPFP) estão a fazer um conjunto de ações de formação junto dos jogadores e equipas profissionais de futebol, que visam combater eventuais atos de corrupção no âmbito do chamado match fixing (resultados combinados). É intenção da FPF, SJPF e da LPFP alertar e dotar os jogadores com conhecimentos e ferramentas de segurança, como é exemplo a plataforma “Deixa-te de Joguinhos”, disponível online pelas três entidades, e onde os atletas po-

dem denunciar quaisquer tentativas ou abordagens com esse intuito.

Rute Soares, Integrity Officer UEFA/FPF, e João Oliveira, responsável pelo gabinete jurídico do SJPF e especialista na matéria do combate à viciação de resultados, estiveram recentemente no municipal de Famalicão, explicaram os objetivos da iniciativa, as formas de combate e funcionamento das plataformas de denúncia e de apoio aos jogadores. Na ação esteve também Sónia Carneiro, diretora executiva da LPFP.



“Melhor 11 de 2017”: FCF na iniciativa da FIFA

O plantel do Futebol Clube de Famalicão também participou na eleição do “Melhor 11 Mundial de 2017”.

A votação para o prémio instituído pela FIFA é feita à escala mundial por mais de 60 mil jogadores em 76 países. Em Portugal a iniciativa é promovida pelo Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol e o plantel profissional famalicense contribuiu com escolhas dos melhores do mundo. Cristiano Ronaldo, Messi, Dybala, Modric foram algumas das escolhas dos nossos jogadores. Os vencedores são conhecidos a 23 de outubro na gala “The Best” a realizar em Londres e para a eleição do melhor do Mundo vai contar o voto dos nossos jogadores.

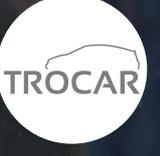
MAIN SPONSOR



PREMIUM SPONSOR



EXECUTIVE SPONSOR





UM CRESCIMENTO FEITO COM TODOS.



TECHNICAL SPONSOR



SUPPLIER SPONSOR



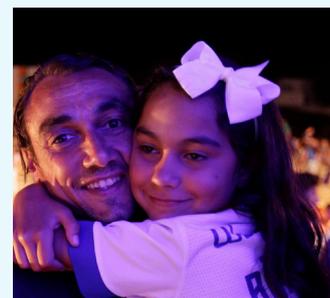
Devesa voltou a vestir as cores do Fama



O anfiteatro do Parque da Devesa voltou a ser o cenário de apresentação do plantel profissional do Futebol Clube de Famalicão para a temporada 2017/2018. Numa agradável noite de verão o espaço vestiu-se com as nossas cores para o primeiro contato entre adeptos e jogadores.

Os que chegaram ao clube constataram pela primeira vez a dimensão do apoio dos sócios e adeptos à equipa, com o anfiteatro cheio para aplaudir cada um dos jogadores que individualmente subiram ao palco.

Jogadores, equipa técnica e staff médico envergaram as novas camisolas da época 2017/2018 e apresentaram toda a linha de equipamentos do clube para a temporada, mais uma vez com a assinatura da marca desportiva Lacatoni.



Representantes dos sponser's recebem os novos equipamentos



Uma linha inovadora de produtos Oficiais do Futebol Clube de Famalicão

A camisola em branco, calção e meia em azul, mantêm-se como o principal equipamento do FC Famalicão. O equipamento alternativo é todo ele em azul-marinho, com pequenas linhas em amarelo e o emblema do clube monocromático a azul e dourado.

A Porminho – indústria de produtos alimentares, continua a ser o Mainsponsor com inscrição na frente do equipamento de jogo. A NHClimate também mantêm a inscrição na manga das camisolas, que tem como novidade entre os patrocinadores a empresa de construção Famaconcret nas costas, onde também está a marca Prozis – parceiro de nutrição do FC Famalicão.

O Futebol Clube de Famalicão, em parceria com a Lacatoni, desenvolveu também uma linha de produtos têxteis – equipamento de jogo, de treino, equipamento de estágio – que está disponível e à venda nas lojas do clube: na FamaStore, no estádio municipal em dias de jogo, na sede do FC Famalicão. Além da linha de equipamentos nestes espaços pode ainda encontrar todos os produtos e linha de merchandising do clube.

Alunos do ATL do Centro Social Dr. Nuno Simões são apenas um exemplo



O Futebol Clube de Famalicão continua a desenvolver ações junto das crianças e jovens das escolas e instituições do concelho. A visita ao estádio das mais de 60 crianças do ATL do Centro Social e Cultural Dr. Nuno Simões de Calendário é apenas um exemplo desta dinâmica que tem procurado aproximar a equipa profissional de futebol dos adeptos, em especial dos mais novos. A satisfação, o sorriso rasgado, um autógrafa e o contato direto com os ídolos que os fazem sonhar e vibrar a cada semana nas bancadas, é o contributo que os jogadores dão para estas crianças que fazem renovada a paixão pelo FC Famalicão.

Ao longo do ano letivo vão repetir-se as visitas às escolas, o incentivo a que apoiem o clube, a que sejam mais um nas bancadas a cada domingo e, àqueles que ainda não o são, que se tornem sócios do nosso clube. Porque esta é uma paixão que queremos, cresça connosco.

O FC Famalicão estabeleceu com a Associação Desportiva Ninense um protocolo para o empréstimo de jogadores inscritos no plantel profissional e que jogam na equipa da Divisão ProNacional da AF Braga. Orgenes, Nuno Castro, José Amorim, Nuno Afonso e Diogo Júnior são os atletas incluídos na constituição do «Clube Satélite» e, depois da pré-temporada com a equipa principal, estão a evoluir no Ninense. Todos podem a qualquer altura ser chamados para a equipa principal e representar o FC Famalicão. A constituição do «Clube Satélite» é um dos pressupostos inserido no projeto de candidatura apresentado para a certificação do FC Famalicão como «Entidade Formadora Certificada», título recentemente atribuído pela Federação Portuguesa de Futebol. Aliás as boas práticas apresentadas e o modo de relacionamento entre os clubes serve de tema ao debate onde o FC Famalicão é interveniente aquando da entrega dos certificados às entidades formadoras constituídas na última época desportiva, cerimónia a realizar nos próximos dias na Cidade do Futebol em Lisboa.

Protocolo com a AD Ninense



Calendarização de jogos da Ledman LigaPro até à 18ª jornada

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional tem programado de forma atempada a calendarização dos jogos da Ledman LigaPro.

O objetivo é que os clubes e os adeptos possam programar viagens e acompanhamento das equipas. Todo o calendário até à jornada 18 está definido (apesar de sujeito a alterações pontuais).

Ainda este mês, no dia 27, quarta-feira, o FC Famalicão recebe o SC Braga B e, no dia 30, sábado, joga em Lisboa frente ao Real Massamá. As restantes partidas estão marcadas para as seguintes datas:

10ª Jornada

*FC Famalicão – Ac. Viseu
Sábado, 21/10, 16.00 horas*

11ª Jornada

*Vitória SC B – FC Famalicão
Sábado, 28/10, 16.00 horas*

12ª Jornada

*FC Famalicão – Cova da Piedade
Domingo, 12/10, 16.00 horas*

13ª Jornada

*Gil Vicente – FC Famalicão
Domingo, 5/11, 16.00 horas*

14ª Jornada

*FC Famalicão – Sporting B
Sábado, 25/11, 11h15 horas (SportTV)*

15ª Jornada

*Académica – FC Famalicão
Domingo, 3/12, 15.00 horas*

16ª Jornada

*FC Famalicão – Santa Clara
Sábado, 9/12, 11h15 horas (SportTV)*

17ª Jornada

*União da Madeira – FC Famalicão
Sábado, 16/12, 15.00 horas.*

18ª Jornada

*FC Famalicão – FC Porto B
Quinta-feira, 21/12, 15.00 horas*

No fim-de-semana de 23/24 de Setembro disputa-se a 2ª eliminatória da Taça de Portugal, que tem ainda marcada, para os dias 13 e 14 de Outubro, a realização dos jogos da 3ª eliminatória da competição.



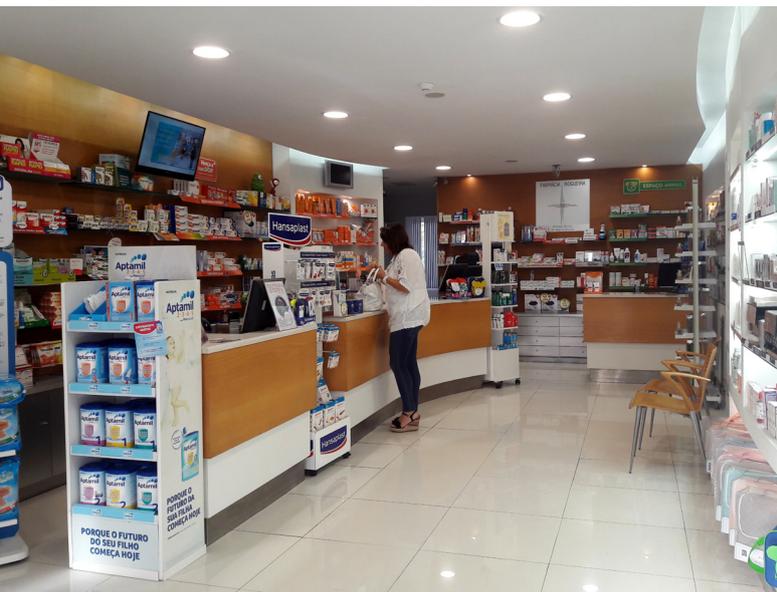
PELUMAPA

REAL ESTATE

CREDIBILIDADE
É O NOSSO COMPROMISSO

 **252 310 699**

Sócios com descontos na saúde



FARMÁCIA NOGUEIRA

A Farmácia Nogueira é uma das farmácias mais antigas da cidade de Famalicão. Além dos tradicionais serviços, a Farmácia Nogueira complementa a oferta com medição de parâmetros bioquímicos (tensão arterial, colesterol, triglicérides, glicose e ácido úrico), sessões de nutrição, podologia, fisioterapia, osteopatia e audiolgia e tem também um 'Espaço animal' com venda de medicamentos de uso veterinário.

Com nova gerência desde Novembro de 2015 a Farmácia Nogueira oferece aos sócios do FC Famalicão que se tornem 'Cliente Fidelizado' - cartão com acumulação de pontos em medicamentos sem receita médica - durante o mês de Outubro medição da tensão arterial, administração gratuita da vacina da gripe, e a primeira sessão de nutrição e podologia (mediante marcação). Com direção técnica da Dra. Marina Oliveira a Farmácia Nogueira espera pela vossa visita na Avenida Marechal Humberto Delgado.

CLIRIBEIRÃO

O Futebol Clube de Famalicão estabeleceu parceria com a CliRibeirão - clínica inaugurada em maio na Vila de Ribeirão e situada na avenida 3 de julho - e que presta cuidados de Medicina Dentária, Análises Clínicas, Fisioterapia, Especialidades médicas, Podologia, Nutrição, Psicologia e Terapia da Fala.

Com direção clínica da Dra. Patrícia Rodrigues da Silva, e composta por um vasto corpo clínico nas diferentes especialidades, a CliRibeirão oferece descontos de 10% aos sócios do Futebol Clube de Famalicão e aos atletas e funcionários do clube nos serviços de medicina dentária e de fisioterapia.

"Estamos atentos às necessidades das populações e criamos aqui um vasto conjunto de serviços. Os sócios do FC Famalicão desta área do concelho tem aqui serviços médicos de qualidade e serviços de proximidade" diz Patrícia Rodrigues da Silva.

Os sócios do clube que pretendam recorrer aos serviços da CliRibeirão devem na marcação de consultas apresentar o cartão de sócio para beneficiarem do desconto estabelecido neste protocolo.



Raça e Paixão

Um(a)s vezes acertamos, outras... **aprendemos!**

Todos sabemos como o futebol move paixões. E, como a paixão dos nascidos em Famalicão e dos que aqui escolhem viver é grande, também as nossas instituições são imensas. Competitivas. Aguerridas.

É essa a nossa imagem de marca. Que não fica pelo futebol, bem sabido. Temos espetaculares exemplos na Natação (são sucessivos os êxitos, o “nosso” nível é de topo nacional, há dias pontuado com um Campeão do Mundo em Veteranos... parabéns Adriano Niz!), no Voleibol e Futsal femininos (AVC, Vermoim), no Hóquei em Patins (com Riba d’Ave e FAC), com artes marciais, dança e até Xadrez! E tanto ecletismo, tantas outras modalidades praticadas com maior ou menor grau de competitividade, mas sempre lutando por uma forma de fazer cidadãos saudáveis e empenhados no sucesso da sua comunidade.

Pela sua expressão popular, pelos milhares de atletas federados apenas no nosso concelho, onde temos muitas associações desportivas a desempenhar um extraordinário papel, o Futebol assume-se como o grande foco de atenção da maioria dos famalicenses. E, desde sempre mas em particular com a ascensão à II Liga, com o F.C.Famalicão na mira de todos.

É a nossa maior bandeira e por ela lutamos.

A formação do FCF, com a nova Academia ao virar da esquina, é a pedra de toque desta bandeira. A articulação do FCF com todos os outros clubes que formam jovens atletas procura ser cada vez mais forte e coerente. Procura uma lógica de inclusão e de complementaridade. Faremos da nossa bandeira a maior de Portugal!

A irreverência e a juventude devem conviver com a experiência. Assim se moldam campeões. Assim se passa conhecimento de geração em geração. O património genético que todos temos advém da capacidade de promovermos este contínuo de aprendizagem.

Até num plantel de uma equipa profissional como a do nosso FCF isso se percebe. E mais esta época, eu diria. A inteligente combinação de jogadores em momentos diferentes da sua carreira, com diferentes níveis de gestão de energia e de planeamento físico e mental ao longo de uma longuíssima época, fará a distinção das equipas no final do campeonato.

A experiência é um posto. Não fiz o exercício para o plantel do FCF ou para os plantéis da II Liga, mas até admito que haja nos leitores quem tenha capacidade para o fazer e comigo partilhar os resultados. Mas... há uma teoria (que se tem verificado muitas vezes) que demonstra que os atletas nascidos no primeiro semestre do ano (civil) têm mais probabilidade de bem suceder no futebol. Isto é, há mais atletas profissionais nestas competições (e talvez nas nossas Ligas, deixo o desafio aos leitores) nascidos no primeiro semestre do ano civil.

Apenas porque no início da sua formação eram os mais velhos de cada grupo. E 6 meses mais velho em quem tem 6, 8 ou 10 anos, faz muita diferença. Pelo que, sendo mais altos, mais fortes e mais ágeis, jogaram mais vezes.

E dessa maior experiência de jogo resultou um acumular de competências maior, que permitiu o sucesso na carreira desportiva.

Portanto, como nos jogos de fortuna... “É Jogar para Ganhar”!



André Vieira de Castro,
Presidente do Conselho Fiscal
do FC Famalicão

“
**A articulação do FCF
com todos os outros clubes
que formam jovens atletas
procura ser cada vez mais
forte e coerente.
Procura uma lógica
de inclusão e de
complementaridade.**



A equipa das equipas

Todos os dias a rotina é quase sempre a mesma: depois de um dia de trabalho segue-se o encontro no campo de treinos para mais uma jornada com as crianças e jovens da formação do FC Famalicão. Cada um disponibiliza o tempo que pode para ajudar os treinadores na preparação do treino, no incentivo aos jogadores e para fazer a ponte com os pais.

Cada equipa tem um responsável, o diretor que trata de que nada falte, quer ao longo da semana quer no dia de jogos. Fazem-no porque são do Famalicão e com a recompensa de ver as crianças e jovens crescerem, tornarem-se homens e, alguns, jogadores de futebol. Comum a quase todos, o facto de um filho ou um familiar próximo os trazerem para a causa. Porque é de uma causa que se trata. Ao longo da semana são respon-

sáveis por acompanhar os treinos, se necessário acompanhar os jogadores no tratamento médico, tratam da documentação e organizam a jornada do fim-de-semana. Há equipamentos para preparar, lanches para distribuir, e conferir que todos estão prontos e focados apenas no jogo. É aos diretores que cabe assegurar tudo isto. É também por eles que passa a ligação entre treinadores e pais dos jovens jogadores, um trabalho nem sempre fácil e compreendido. No jogo cabe-lhe a difícil tarefa de gerir todas as emoções dos intervenientes.

Amadeu Silva está no clube desde 1994 a fazer funções de diretor e é o mais velho daqueles que acompanham as equipas. «Vinha ver os jogos das equipas de formação do Famalicão e fui convidado para ajudar, na altura pelo José Granja. Comecei com

as equipas de Iniciados, passei por todos os escalões e desde há muito que é nos Juniores que tenho feito este trabalho». José Ferreira também leva muitos anos com as equipas de Juniores do Famalicão. «Eu comecei como quase todos, o meu filho veio para cá jogar e era preciso gente para ajudar e fui ficando» diz José Ferreira. «Hoje o trabalho está mais facilitado porque há maior organização, há mais gente e as dificuldades são as de outros anos. Felizmente longe vai o tempo de que cá chegávamos, tínhamos de recolher material, meter ao carro e acelerar para o treino que nunca sabíamos onde ia acontecer» acrescenta Amadeu Silva.

Foi pela mão do Amadeu que Conceição Silva e Arminda Marques também chegaram ao clube. «Primeiro para ajudar no que fosse necessário,



no bar com a Nina e o Martins, e agora de há uns anos atrás, junto das equipas» começa por dizer Conceição Alves. «Vínhamos para assistir aos jogos, o clube vivia uma fase muito difícil e nós ajudávamos em quase tudo» acrescenta Arminda Marques. O gosto pelo clube foi-se enraizando e aprenderam a gostar de toda a envolvimento. «Saímos do trabalho e vimos para cá». É rotina que de há 7 anos a esta parte Arminda Alves cumpre. Com as equipas de Benjamins e de Iniciados. «Lidar com as crianças é aliciante, por vezes difícil, mas gostamos muito de cá estar, vê-los crescer e a alegria com que entram em campo é uma recompensa impagável».

José Ferreira foi vice-presidente do clube, viveu momentos de dificuldade e agora mantêm o sonho de ver a equipa de Juniores chegar à 1ª Divisão. «É a meta que gostava de alcançar. Assim como trabalhar no Centro de Formação, um sonho de tantos anos e que agora se está a cumprir».

Jorge Almeida também leva mais de 20 anos de futebol de formação. «O Jorge Miguel (ndr. hoje na equipa de futebol profissional) veio para cá com 6 anos e na ocasião fui convidado para integrar o grupo de diretores. O Famalicão faz parte da minha

vida, sempre assisti aos jogos desde que me conheço e comecei pelos Benjamins esta colaboração». Jorge Almeida e Amadeu Silva viram passar muitos jovens pelo clube. «O Ukra, o Talocha, o Paulo Oliveira, só para citar os mais sonantes, chegaram aos palcos da 1ª divisão e isso enche-nos de satisfação. E todos os outros dão-nos uma grande recompensa quando com alegria nos encontramos na rua e nos abraçam com satisfação».

Tantos anos de clube deixa marcas e Jorge Almeida deixa o apelo: «É necessário que outros venham para estas funções, não por uma qualquer razão mas ajudarem ao crescimento do clube. Muitos vem porque tem cá um filho a jogar e depois, quando já cá não jogam, acabam por ir embora. Nós estamos cá pelo Famalicão e isso é o que gostaria de ver no futuro, porque este clube está a crescer mas precisa de gente para dar continuidade a este trabalho».

Árduo. De dedicação. Começa em Agosto e só vai terminar lá para o final de Junho. Quase de domingo a domingo. Nada que estranhem e que não façam com enorme gosto e orgulho. □

Diretores do futebol de formação fazem trabalho árduo, de forma graciosa e por amor ao clube.





De regresso aos treinos

O futebol de formação do Futebol Clube de Famalicão tem novos desafios na temporada de 2017/2018. A nova época começou no final de Julho com as equipas de Sub - 19 e Sub -15 a serem as primeiras a retomar o trabalho. A disputa dos Campeonatos Nacionais destes escalões a isso obriga. Os Juniores, a disputar a 2ª Divisão Nacional, e os Iniciados, no principal escalão de Sub-15, já levam duas jornadas de competição (à data desta edição da 1931).

As restantes equipas vão participar nos campeonatos da Associação de Futebol de Braga: Juvenis Sub-16 e Sub-17; Iniciados Sub-15 e Sub-14, Infantis Sub-13.

Quadros de Competição

- Juniores
- Campeonato Nacional 2ª divisão, serie A
- Juvenis A
- Campeonato Distrital, Divisão de Honra
- Juvenis B
- Campeonato Distrital, 1ª Divisão
- Iniciados A
- Campeonato Nacional
- Iniciados B
- Campeonato Distrital, Divisão de Honra
- Iniciados C
- Campeonato Distrital



- Números**
- 6** equipas
 - 140** atletas
 - 16** treinadores
 - 11** diretores
 - 3** fisioterapeutas
 - 1** médico



Setembro é tempo de o relvado do campo nº2 do complexo desportivo municipal voltar a ter o corropio que alegra o espaço e que se vai prolongar até junho do próximo ano. Desde os 4 e até aos 12 anos são cerca de 380 as crianças que pelas diversas equipas e escalões se dividem pelo relvado. Cada final de tarde é uma festa e cada treino um momento de alegria mas também de aprendizagem. Nos escalões de base o principal objetivo é a prática lúdica com a inclusão das crianças no projeto FamaDream, onde começam por crescer para depois integrar os escalões de competição. As inscrições para as equipas continuam a decorrer na secretaria do Departamento de Formação do FC Famalicão, junto ao campo nº2 do estádio municipal.

Quadros de Competição

AF Braga

Outras competições

Infantis A: Futebol 11
 Infantis B: futebol 7
 Infantis C: futebol 7
 Benjamins B: futebol 7
 Traquinas A: futebol 7
 Traquinas B: futebol 7
 Petizes
 Equipas FamaDream

Liga Mini do Futuro
 Associação Portuguesa de Escolas de Futebol
 Liga Futsal

Inscrições
30 euros mensais

Números

- 11** equipas
- 380** atletas
- 11** treinadores
- 14** diretores
- 4** fisioterapeutas
- 1** médico

Pub.

bp



FAMALICÃO

ABERTO 24H

LAVAGEM DE AUTOMÓVEIS
LOJA DE CONVENIÊNCIA



T 252 378 214

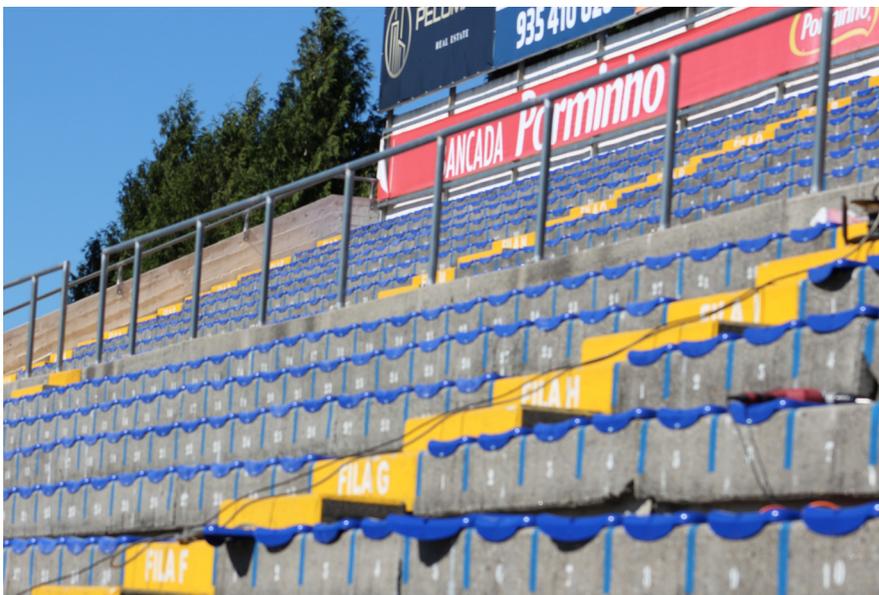
Av. Brasil - 4760-010 VN FAMALICÃO

Colocação de cadeiras e sistema de vídeo-vigilância em todo o estádio

O estádio municipal de Famalicão recebeu no início da temporada obras de melhoramento, com reforço das condições de segurança e comodidade, com toda a Bancada Porminho a passar a ter cadeiras.

Os trabalhos de melhoramento no estádio, que tiveram o apoio do Município de Famalicão, incluíram ainda colocação de sistema de vídeo-vigilância e de controlo de acessos em dias de jogo. Os melhoramentos estão enquadrados na necessidade de o estádio cumprir os requisitos necessários para a realização de jogos de competições profissionais, depois de terminado o período de carência de 2 anos para adaptação aos regulamentos.

O Município de Famalicão tem em fase final o projeto de remodelação de todo o estádio municipal.



Pub.

MACEDO FOTO

Centro de Formação do FC Famalicão: A realidade de um sonho.

O Centro de Formação do Futebol Clube de Famalicão, obra lançada no passado mês de junho, já ganha forma.

Com três campos relvados sintéticos - para futebol 5, 7 e de 11 -, bancadas, balneários, gabinetes técnicos, médicos e áreas de apoio, o Centro de Formação está a ser construído em terrenos do antigo horto municipal e vai aproveitar as construções já existentes para receber serviços administrativos, espaços de lazer e servir de alojamento até 12 jogadores.

As obras estão em fase avançada de construção e dentro das próximas semanas os espaços começam a receber o verde da relva.

«Era fundamental criar condições para o crescimento e sustentabilidade do clube. Ao melhorar as condições das centenas de crianças e jovens que fazem parte dos diversos escalões de formação, vamos trabalhar mais e melhor, um passo decisivo para o futuro do FC Famalicão» disse Jorge Silva, Presidente do FC Famalicão.

A recuperação dos edifícios está praticamente concluída e os balneários que vão servir todo o complexo também estão em fase de construção. A obra, a cargo da Famaconcret, tem também terminados os trabalhos de terraplanagem e estruturas adjacentes aos relvados.

Quando inaugurada vai receber todo o futebol de formação do clube.




PINTA SORRISOS.

arga[®]
TINTAS

FC Famalicão na direção da Liga de Futebol

O Futebol Clube de Famalicão foi eleito para a direção da Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

O FC Famalicão, através do seu Presidente, integra a direção da Liga, eleita no começo da temporada. Além do presidente Pedro Proença, a direção da LPFP é composta por representantes de FC Porto, SL Benfica, Sporting, GD Chaves e CD Feirense (em representação da Liga NOS) e por FC Famalicão, União da Madeira e Académico de Viseu em representação da Ledman LigaPro. O FC Famalicão foi escolhido pelos seus parceiros da Segunda Liga para representar os clubes na direção e onde se debate todo o futebol português.

“O Futebol Clube de Famalicão é com muita honra que incorpora esta direção da Liga de Clubes, vamos procurar ajudar e dar contributo na dinamização e promoção do futebol profissional. É com esse espírito com que o Futebol Clube de Famalicão vai incorporar os trabalhos, agradecendo a confiança dos clubes na nossa representação



e na defesa dos interesses dos futebol.”, disse o presidente do FC Famalicão Jorge Silva depois de terminada a

reunião de clubes. O mandato da direção estende-se até ao final da época desportiva.

Sócios aprovam criação de Sociedade Anónima Desportiva

Os sócios do Futebol Clube de Famalicão aprovaram a 30 de junho a transformação da SDUQ- Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas em SAD - Sociedade Anónima Desportiva.

Numa reunião magna muito participada, os sócios aprovaram a proposta da direção para a transformação em Sociedade Anónima Desportiva, por uma larga maioria, com 85% de votos a favor, 34 contra e 13 abstenções.

O presidente Jorge Silva lembrou na ocasião que a direção que lidera iria ser prudente ao equacionar a venda de parte da participação social, salvaguardando sempre os interesses do clube. “Naturalmente a um investidor interessará uma participação maioritária mas vamos analisar propostas e, de forma



muito ponderada, escolher um parceiro que nos dê garantias”. Na reunião Jorge Silva explicou as razões desta proposta de abrir o clube a investidores como “um caminho para que o FC Famalicão possa ambicionar uma afirmação efetiva porque há uma falta de meios que não nos permite lutar de igual para igual com outros clubes”.

Aberta esta possibilidade Jorge Silva deixou a garantia aos sócios de que a direção vai agir sempre em defesa do clube. “O Famalicão é um clube enraizado no concelho e vamos procurar que quem queira investir perceba esta realidade. Nós, direção, não nos vamos precipitar na escolha. Vamos ouvir propostas, exigir garantias e, salvaguardando os interesses do FC Famalicão, construir o futuro”.



FamaStore renovada e som em todas as bancadas

O Futebol Clube de investiu na renovação da FamaStore – loja oficial do clube instalada junto às Bancadas Bom Gosto e Grupo Requite e vai instalar uma nova loja de venda de produtos oficiais do clube na Bancada Porminho. A FamaStore é espaço de venda de todos os artigos

de merchandising em dias de jogo. Camisolas, cachecóis e a linha desportiva do clube são os produtos mais procurados. No espaço está também à venda o livro “A história do Vila Nova”, edição sobre os 85 anos do FCF celebrados em 2016. Também o som do estádio foi

melhorado com a amplificação sonora a chegar agora a todos os setores do estádio. Os trabalhos foram realizados com parcerias estabelecidas com a carpintaria MR Rodrigues e a Euroel – Instalações elétricas e sistemas de segurança.

Pub.

pub organi



**FAMALICÃO
EM FORMA**

Pela sua saúde!

O programa municipal Famalicão em Forma pretende promover um estilo de vida mais saudável através da prática desportiva para todos os famalicenses.

Gratuito e acessível

- Avaliação do estado de saúde;
- Prescrição, monitorização e acompanhamento;
- Balneários;
- Duas zonas de treino outdoor;
- Treinos semanais com níveis diferenciados.

inscreva-se

Gabinete de Apoio

Parque da Devesa
(junto estacionamento Citeve)

Mais informações

telefone 252 312 172

famaliaoemforma@
vilanovadefamaliao.org

